



Modalidade do trabalho: Ensaio teórico
Evento: XXI Seminário de Iniciação Científica

O SUJEITO OLHANDO O OBJETO: ANÁLISE DO PROCESSO DE PLANEJAMENTO DO COREDE MISSÕES (RS)¹

Marise Schadeck², Hed Vilson Pires³.

¹ ARTIGO APRESENTADO À DISCIPLINA DE GESTÃO SOCIAL

² BOLSISTA MESTRADO EM DESENVOLVIMENTO UNIJUI

Grupo de pesquisa GEPOC

mariseschadeck@hotmail.com

³ BOLSISTA MESTRADO EM DESENVOLVIMENTO UNIJUI

h_v_p@hotmail.com

INTRODUÇÃO

Este ensaio aborda a gestão social e seus pressupostos, tendo como objeto de estudo o Corede-Missões (RS) e critério de análise o planejamento. A gestão social é estabelecida como um canal através do qual a comunidade age com espírito cooperativo para promover a mudança social. Para o seu sucesso, é necessário fortalecer os laços da comunidade e trabalhar para a recuperação da identidade cultural e dos valores coletivos da sociedade em questão. A metodologia utilizada é o estudo de caso em um Corede do Rio Grande do Sul. Foi instrumentado pela pesquisa bibliográfica, empírica e interpretativa. Para tanto, buscou-se construir um referencial, focalizando conceitos e informações sobre gestão social, Coredes e o critério planejamento, para orientar a análise dos dados colhidos no Corede- Missões.

METODOLOGIA

A partir da escolha do método de abordagem, estabeleceu-se como procedimentos do estudo, a pesquisa interpretativa e empírica, apoiada pela pesquisa bibliográfica. A coleta de dados foi realizada no Corede- Missões, que tem como polo a cidade de Santo Ângelo, no período de dezembro de 2012. A partir da coleta e análise dos dados, em confronto com conceitos teóricos e pontos de vista, são apresentados os resultados da pesquisa e as principais considerações sobre o estudo, buscando analisar o critério planejamento.

OS COREDES

O Estado do Rio Grande do Sul está dividido territorialmente em 496 municípios autônomos, que se constituem, juntamente com o estado, em entes federados da República Federativa do Brasil. Organizados inicialmente em 21, hoje são 28 os Coredes em que se divide o território gaúcho, respeitando sempre o limite territorial oficial dos municípios que integram cada um deles. Ainda



Modalidade do trabalho: Ensaio teórico

Evento: XXI Seminário de Iniciação Científica

que alguns conselhos municipais de desenvolvimento tenham sido criados no início da década de 1990 ou até antes, a grande maioria dos municípios criou os seus Comudes a partir de 2003.

Os Conselhos Regionais de Desenvolvimento - COREDEs, criados oficialmente pela Lei 10.283 de 17 de outubro de 1994, são um fórum de discussão e decisão a respeito de políticas e ações que visam o desenvolvimento regional.

Seus principais objetivos são a promoção do desenvolvimento regional harmônico e sustentável; a integração dos recursos e das ações do governo na região; a melhoria da qualidade de vida da população; a distribuição equitativa da riqueza produzida; o estímulo à permanência do homem na sua região; e a preservação e a recuperação do meio ambiente.

A divisão regional, inicialmente composta por 21 regiões, foi alterada em 1998 com a criação do 22º COREDE – Metropolitano Delta do Jacuí, em 2003 com a criação dos COREDEs Alto da Serra do Botucará e Jacuí Centro. Em 2006 foram criados as regiões Campos de Cima da Serra e Rio da Várzea. Em 10 de janeiro de 2008, através do Decreto 45.436, são criadas as regiões do Vale do Jaguari e Celeiro e o Estado passa a contar com 28 Conselhos Regionais de Desenvolvimento.

O COREDE MISSÕES

O foco de estudo desta pesquisa é o Corede Missões. A cidade polo do Corede Missões é Santo Ângelo, que abrange também os municípios de Bossoroca, Caibaté, Cerro Largo, Dezesseis de Novembro, Entre-ijuís, Eugênio de Castro, Garruchos, Giruá, Guarani das Missões, Mato Queimado, Pirapó, Porto Xavier, Rolador, Roque Gonzales, Salvador das Missões, Santo Antônio das Missões, São Luiz Gonzaga, São Miguel das Missões, São Nicolau, São Paulo das Missões, São Pedro do Butiá, Sete de Setembro, Ubiretama e Vitória das Missões.

O Corede Missões apresenta-se com:

- População Total (2011): 247.689 habitantes
- Área (2011): 12.844,6 km²
- Densidade Demográfica (2011): 19,3 hab/km²
- Taxa de analfabetismo de pessoas com 15 anos ou mais (2010): 6,45 %
- Expectativa de Vida ao Nascer (2000): 72,08 anos
- Coeficiente de Mortalidade Infantil (2010): 11,08 por mil nascidos vivos
- PIBpm(2010): R\$ mil 4.627.893
- PIB per capita (2010): R\$ 18.656
- Exportações Totais (2010): U\$ FOB 449.758.794

ANÁLISES DO PROCESSO DE PLANEJAMENTO DO COREDE SOB O OLHAR DOS SUJEITOS

Holanda (1983) citado por Siedenberg et al (2009, p.14) argumenta o processo de planejamento tem objetivos e metas específicas, dentre eles “elevar os níveis de renda e de bem estar da comunidade,





Modalidade do trabalho: Ensaio teórico

Evento: XXI Seminário de Iniciação Científica

mediante a ordenação sistemática do conjunto de decisões desses objetivos a menores custos e com maior rapidez”.

Dessa maneira “O planejamento, no entanto, representa também uma forma de a sociedade exercer o poder sobre seu futuro, rejeitando a resignação e partindo para iniciativas que definam seu destino” (INGELSTAM, 1987, apud SIEDENBERG et al, 2009, p. 16).

De acordo com Massau (2010, p.18):“O planejamento propriamente dito é um prognóstico sobre o comportamento futuro do território. O planejamento pode ser de curto, médio e longo prazo e nacional, regional e local”.

Heidemann (1992) complementa explanando que todo o processo de planejamento tem uma linha de atividade e está caracterizado pela elaboração de instrução de ação (SIEDENBERG, et al, 2009, p.16).

Allebrandt explica que as etapas que contemplam do processo de planejamento estão relacionadas “[...] à divulgação, execução, gestão e revisão do Plano de Desenvolvimento” (2009, p.56). Nenhuma etapa pode ser deixada de lado, se o propósito for o êxito do planejamento.

O Planejamento Estratégico da Região das Missões foi construído para ser um balizador de ações institucionais capazes de promover desenvolvimento por meio de programas e projetos regionais, a serem executados e monitorados de forma interativa entre a sociedade civil e o poder público, objetivando a melhoria das condições de vida da população regional.

RESULTADOS E DISCUSSÕES

O processo de elaboração de planejamento estratégico regional contempla os três elementos conceituais de planejamento:

As **INFORMAÇÕES** (Conhecimento) se dão através de levantamento diagnóstico e caracterização da região das missões (localização e dados dos municípios que compõem a região, aspectos da infraestrutura e logística regional, aspectos históricos da formação sociocultural, aspectos físico-naturais, aspectos demográficos, gestão estrutural, gestão econômica e gestão social) e utilizando a matriz FOFA (Fortalezas, Oportunidades, Fraquezas e Ameaças) elaborada pelo conjunto de participantes durante as oficinas de direcionamento estratégico.

As **DELIBERAÇÕES** (Modificações) são baseadas no diagnóstico e caracterização regional, nos dados apresentados pela matriz FOFA, nas diretrizes apresentadas pelo governo do estado no documento Rumos 2015 e em audiências públicas realizadas nos 25 municípios integrantes do Corede.

As **INSTRUÇÕES** (Aplicação) se dão através da elaboração de um plano de trabalho e também da elaboração da relação de demandas a serem definidas no Sistema Estadual de Participação Popular e Cidadã através do voto popular.

Dessa maneira, é possível concluir que, sob o olhar do sujeito, o COREDE Missões, objeto de análise, no critério planejamento incorpora em suas estratégias de aplicação social ações e procedimentos que tencionam o desenvolvimento de relações de mutuo benefício com os grupos de interesse na região de abrangência, respeitando seus valores culturais e promovendo seu





Modalidade do trabalho: Ensaio teórico

Evento: XXI Seminário de Iniciação Científica

desenvolvimento econômico; o qual por fim contribui a prevenir e/ou diminuir os conflitos sociais. Assim, o COREDE gera sinergias com empresas, governo e cidadãos e posicionam a gestão social como uma ferramenta de eficiência corporativa, de interesse regional e comunitário.

REFERÊNCIAS

COREDE MISSÕES. Planejamento estratégico regional. Santo Ângelo: EdiUri, 2009.

FEE. Fundação de Economia e Estatística. Resumos Estatísticos do RS. Disponível em: <<http://www.fee.tche.br>> Acessado em dez. de 2012.

SIEDENBERG, Dieter (org); ALLEBRANDT, Sérgio, L.; TENÓRIO, Fernando; G (org). Cidadania e desenvolvimento local: critérios de análise. Rio de Janeiro: Editora FGV, 2012.



Para uma VIDA de CONQUISTAS